

# Governo de Minas reforça cuidados odontológicos durante a pandemia

Qua 29 julho

Ciente de que o atendimento odontológico apresenta alto risco de contaminação e disseminação da covid-19, o [Governo de Minas](#) atualizou e criou novas orientações para todos os profissionais de Saúde Bucal do Estado. O objetivo é tornar mais seguros os procedimentos, tanto para quem atende quanto para quem é atendido. As medidas vão desde aferição da temperatura dos pacientes até o uso de tecnologia nas práticas odontológicas nos serviços do SUS.

As orientações odontológicas do Centro de Operações Emergenciais em Saúde (Coes) consideram que a atividade é de alto risco de transmissão da doença devido à produção de aerossóis, à proximidade das faces do profissional de Saúde e do paciente, e à exposição a saliva, sangue e outros fluidos.

Por isso, estão suspensos atendimentos eletivos, sendo permitidos somente os de emergência, urgência e aqueles considerados inadiáveis. A coordenadora de Saúde Bucal da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), Fernanda Vilarino Jorge, explica que a equipe técnica da pasta orienta os municípios a se organizarem, tanto na estrutura física dos serviços quanto na capacitação dos profissionais, conforme as necessidades odontológicas inadiáveis da população.

“Recomendamos que as cidades façam um plano municipal a fim de reorganizar os atendimentos para a retomada gradual e consciente. Quando procedimentos eletivos retornarem, serviços e profissionais já estarão organizados e preparados para o ‘novo normal’”, afirma.

## Medidas

A orientação é de que os pacientes — exceto idosos, crianças e aqueles com necessidade especiais — não levem acompanhantes ao serem consultados. Os agendamentos devem ser espaçados o suficiente para minimizar o possível contato entre as pessoas na sala de espera. Itens que possam ser compartilhados e não possam ser facilmente desinfetados, como revistas e outros materiais de leitura, brinquedos, canetas e pranchetas, devem ser removidos.

A temperatura corporal dos pacientes e dos acompanhantes (em casos permitidos) deve ser aferida. Para a consulta, os profissionais devem orientar os usuários a remover adereços, como anéis, pulseiras, cordões, brincos e relógios. Os dentistas devem evitar o uso de cuspeira, dando preferência para a aspiração contínua da saliva com sistema de sucção de alta potência. A recomendação é para que os atendimentos e a higienização dos ambientes ocorram em ambientes ventilados, e que sejam realizadas técnicas minimamente invasivas.

Os profissionais da saúde bucal devem utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados. Os trabalhadores que fazem parte do grupo de risco da covid-19 devem evitar a exposição ao vírus, trabalhando com orientações e monitoramento a distância, ou sendo realocados para outras atividades dentro da unidade de Saúde.

## Teleodontologia

A partir de estudos e de indicações do Conselho Federal de Odontologia, o Estado recomenda o uso de tecnologia nas práticas odontológicas para o acompanhamento da população cadastrada na rede SUS. O telemonitoramento e a teleorientação nos serviços públicos de Saúde Bucal devem ser feitos exclusivamente por cirurgiões-dentistas.

Essa medida é voltada especialmente para pessoas com condições crônicas de saúde, como gestantes, diabéticos, pacientes com necessidades especiais, dentre outros.

O telemonitoramento acompanha a distância os pacientes que estejam em tratamento, no intervalo entre consultas. Já a teleorientação tem como objetivo identificar, mediante questionário clínico, o melhor momento para realização do atendimento presencial.

Leia mais sobre as medidas de Saúde Bucal nas notas técnicas:

Nota técnica 67 - [clique aqui](#)

Nota técnica 68 - [clique aqui](#)

---

**Saúde Digital MG - Covid19** é uma plataforma para auxiliar na autoavaliação de saúde com foco no coronavírus, oferecendo direcionamento para acesso à rede de Saúde do Estado. O aplicativo está disponível para download no Google Play ([Android](#)) e na App Store ([iOS](#)).